

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



I WORKSHOP ESTRATÉGIAS ALIMENTARES E DE ABASTECIMENTO – I WEA A

Desafios e oportunidades para as cidades e o meio rural

Coordenadores: Prof. Dr. Sergio Schneider

Dra. Fabiana Thomé da Cruz

Realização:

Grupo de Estudos e Pesquisas Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural – GEPAD

Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGS

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR

Pure Food

Apoio:

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional (NESAN); Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Cultura e Alimentação (NEICA); Prefeitura Municipal de Porto Alegre; Emater/RS; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Centrais de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul S/A (CEASA); Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR); GT de Gastronomia/RS; CONSEA/RS; FIAN International, Centro Ecológico

Porto Alegre, 03 a 04 de dezembro de 2013.

1. Identificação do evento

As questões demográficas e alimentares estão entre os maiores desafios a serem enfrentados pela humanidade neste século XXI. O planeta já comporta uma população de 7 bilhões de pessoas e estimativas indicam que chegaremos aos 9,5 bilhões em 2050. O principal desafio continuará a ser alimentar essa população, mas não menos importantes são os reptos associados, particularmente a disponibilidade de fontes de energia a serem utilizadas para a produção de proteínas animais e vegetais em um quadro de mudanças climáticas globais. Frente a esse contexto, são igualmente preocupantes as questões relacionadas da saúde relacionadas ao consumo alimentar, sobretudo em face da crescente ingestão de comidas ricas em calorias e gorduras e os riscos causados pela contaminação de alimentos com agroquímicos e conservantes artificiais.

A literatura internacional que avalia este cenário é relativamente consensual em relação ao fato de que a humanidade enfrenta problemas que têm múltiplas facetas e elevados níveis de complexidade, que segundo Ulrich Beck e Anthony Giddens caracterizam a modernidade tardia em que vivemos como uma sociedade de risco. Cientistas de vários matizes indicam que as saídas para os complexos problemas gerados pela “nova equação alimentar” estão na confluência de iniciativas que possam responder simultaneamente às questões alimentares (tanto o risco da escassez quanto da perda da qualidade nutricional), demográficas (urbanização) e ambientais (fontes de energia renováveis e redução de desperdício).

Uma constatação recorrente é que parte significativa dos problemas associados à equação alimentar tem como arena privilegiada os espaços urbanos. As estratégias alimentares e de abastecimento das grandes cidades e dos espaços urbanos vem assumindo particular centralidade no contexto da crise de mobilidade, de energia e de saúde. O abastecimento alimentar é um elo chave entre uso de energia e mobilidade nos espaços urbanos porque a alimentação é uma necessidade diária inadiável dos humanos que demanda sofisticada logística, seja para prover o acesso à comida seja para gestão dos resíduos. Da mesma forma, pode-se associar o modelo de abastecimento e consumo alimentar às questões relacionadas à saúde coletiva, pois a alimentação rápida, monótona, de baixo valor nutritivo que cresce nos espaços urbanos é altamente favorável à obesidade e às doenças crônicas associadas.

Não é necessário enfatizar que a comida é fundamental para satisfação das necessidades biológicas e que os alimentos têm um significado cultural que produz identidades sociais assim como caracteriza estilos de vida. No entanto, malgrado sua importância biológica e centralidade sociológica, é preciso chamar a atenção para o fato de que a produção, o abastecimento e o consumo de alimentos raramente são temas que preocupam os planejadores, sejam urbanistas ou formuladores de políticas para o desenvolvimento agrícola e rural. Nas universidades brasileiras ainda são poucos os grupos de pesquisa e/ou investigadores que se ocupem com análises das estratégias de abastecimento alimentares e das formas de conexão entre consumidores e produtores. Quando muito, são realizados diagnósticos sobre aceitabilidade de produtos e estimativas sobre o consumo.

De modo geral, parece haver uma crença da população e mesmo dos órgãos públicos de que o mercado e, particularmente, as grandes redes privadas de supermercados, desempenhariam o papel de gerenciar ou tomar conta do abastecimento alimentar. Mas os resultados e as consequências desta crença são desabonadores e mesmo preocupantes. A informação da ANVISA/Vigitel (2011) aponta que na cidade de Porto Alegre 55% dos adultos estão com excesso de peso. E a pesquisa antropométrica realizada em 2012 pela Secretaria de Educação nas escolas

do município constatou que 13% das crianças da educação infantil e ensino fundamental estão obesas.

Portanto, a questão do abastecimento de uma população cada vez mais numerosa e urbanizada, com exigências crescentes tanto sobre a qualidade nutricional como sobre a disponibilidade, sugere que as sociedades do século XXI reflitam sobre suas estratégias alimentares e os modelos de abastecimento. Isto implica não apenas garantir quantidades e regularidade no acesso aos alimentos mas, antes de tudo, requer oferta de alimentos saudáveis e de qualidade, adequados aos hábitos alimentares de cada região, que possam satisfazer o conjunto da população de modo a garantir a segurança alimentar e nutricional, assim como promover o uso parcimonioso dos recursos e evitar desperdícios.

Iniciativas, práticas e experiências pioneiras que exemplificam esses processos existem em muitos contextos e vêm ganhando reconhecimento, legitimidade e ampliando seu tamanho e sua escala. Sua natureza em geral é privada ou individual, mas também já são frequentes as formas de ação coletiva que buscam tanto produzir quanto consumir alimentos mais saudáveis e de maior valor nutricional. Em face desse contexto, o poder público, através das políticas e programas de compras institucionais, vem despertando para o potencial dos alimentos e da alimentação como o elo de conexão entre saúde pública, meio ambiente e desenvolvimento social equitativo e sustentável.

As soluções apontadas envolvem desde a disseminação de “práticas” agrícolas de base ecológica mais sustentáveis, desenvolvimento de formas mais eficazes e baratas de acesso aos alimentos verdes, ampliação e melhoria dos canais de comercialização, assim como um papel mais proativo e atuante dos consumidores. De uma maneira geral, são iniciativas que visam construir cadeias alimentares curtas ou redes agroalimentares que busquem reconectar os consumidores e os produtores de alimentos, assim como (re)valorizar os produtos regionais, a sazonalidade e a procedência de origem. Entre as características comuns destas iniciativas, pode-se destacar a criatividade e a inovação no modo de uso dos recursos, assim como a busca de resiliência e redução de desperdícios.

Esse contexto mais geral e esses processos sociais em curso oferecem os estímulos necessários e a oportunidade adequada para promover a reflexão sobre os desafios das cidades e dos espaços urbanos em face da nova equação alimentar do século XXI. Esta é a motivação e a principal justificativa para realização do **I Workshop sobre Estratégias Alimentares e de Abastecimento (I WEAA)**.

Identificamos, ao mesmo tempo, um problema e uma lacuna. O problema refere-se à questão do abastecimento no contexto de uma sociedade cada vez mais urbanizada e a lacuna está na ausência de uma preocupação mais sistemática dos estudiosos, pesquisadores, formuladores de políticas e mesmo atores sociais com a centralidade que assume a questão alimentar no século XXI. Acreditamos que pelo menos parte da solução ou das respostas aos problemas diagnosticados está na capacidade das cidades e dos espaços urbanos de estabelecer uma nova relação ou contrato com a agricultura e o meio rural.

Nesse sentido, o **I Workshop sobre Estratégias Alimentares e de Abastecimento (I WEAA)** pretende criar um espaço de discussão sobre as estratégias alimentares e de abastecimento que estão sendo adotadas nos espaços urbanos. Nosso foco privilegiado será a região metropolitana de Porto Alegre e os demais municípios gaúchos, ainda que o interesse também abranja o diálogo com outros centros urbanos do Brasil, além de informações e dados sobre experiências e processos bem sucedidos em outros contextos internacionais, os quais serão também alvo de análises e reflexões.

A realização deste evento pretende, pois, lançar as bases para estimular a reflexão sobre experiências e estratégias de abastecimento alimentar urbanas que possam estimular o

desenvolvimento rural sustentável. Nestes termos, propomos um espaço de reflexão sobre o modo como os alimentos e a alimentação podem promover novas relações, conexões e interações entre o rural e o urbano, os agricultores e os consumidores.

Já é chegada a hora das Universidades e dos acadêmicos, e da UFRGS em particular, propor e promover um olhar integrado e articulado entre produção e consumo de alimentos, que atualmente são percebidos como polos opostos e separados do sistema agroalimentar, mas que na verdade deveriam ser complementares.

Embora no caso do Brasil já existam grupos de pesquisa e iniciativas voltadas para essas temáticas, esta agenda de pesquisa ainda está em construção e ainda é incipiente. Além disso, o diálogo entre os grupos de praticantes, os gestores públicos e os estudiosos e pesquisadores é raramente estimulado, especialmente no contexto na UFRGS. Iniciativas como o projeto PUREFOOD (“Dinâmicas alimentares urbanas, peri-urbanas e regionais”, que propõe pesquisa e formação de recursos humanos em âmbito internacional, projeto coordenado pela Universidade de Wageningen, Holanda, aprovado e financiado pelo fundo Marie Curie Initial Training Network), podem ser úteis ao estímulo e ampliação desta agenda de trabalho. Da mesma forma, é preciso estimular o diálogo e promover maior interação entre pesquisadores de diferentes disciplinas (nutrição, engenharia de alimentos, agronomia, administração, medicina social, saúde pública, antropologia, sociologia, gastronomia, agronegócios e desenvolvimento rural) assim como entre Grupos de Pesquisa (GEPAD, NEICA, NESAN, etc)

No intuito de integrar pessoas, iniciativas e pesquisas internacionais e nacionais em torno da temática da alimentação, produção, abastecimento e consumo de alimentos, estamos propondo a realização do **I Workshop sobre Estratégias Alimentares e de Abastecimento (I WEAA)**.

Trata-se de um evento a ser realizado na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FCE/UFRGS), nos dias 03 e 04 de dezembro de 2013. A expectativa é atrair a participação de aproximadamente 100 a 150 pessoas.

2. Objetivos do evento

O objetivo geral I Workshop Estratégias Alimentares e de Abastecimento é debater os temas agroalimentares contemporâneas que afetam as estratégias de abastecimento regionais e urbanas e, a partir daí, construir uma agenda de pesquisa sobre temas relacionados à produção, ao processamento, à distribuição e ao consumo de alimentos, de forma a integrar pesquisadores, gestores de programas e de políticas públicas e sociedade civil organizada.

Os objetivos específicos a serem alcançados são:

1. Proporcionar espaço para promoção e reflexão em torno dos temas alimentação, abastecimento e desenvolvimento rural;
2. Fortalecer o diálogo entre acadêmicos, gestores de programas e de políticas públicas e atores sociais representantes da sociedade civil sobre estratégias alimentares e de abastecimento;
3. Definir temas que possibilitem organizar uma agenda de pesquisa sobre estratégias de abastecimento, produção agroalimentar e interação entre produtores e consumidores.

3. Atividades Previstas

- a) Conferência sobre os desafios da alimentação no contexto de urbanização das sociedades;
- b) Painéis de debate e discussão sobre temas de referência por professores e pesquisadores de reconhecida reputação acadêmica; gestores de políticas públicas e representantes da sociedade civil com larga experiência.
- c) Apresentação de relatos de caso sobre experiências relevantes ao tema do Workshop;

- d) Discussões sobre a agenda de estudos sobre alimentação, abastecimento urbano e desenvolvimento rural particularmente em relação à contribuição da academia para construção de um novo sistema agroalimentar e novas estratégias de alimentação.

4. Comitê de Organização

O comitê de organização do **I Workshop Estratégias Alimentares e de Abastecimento (I WEAA)** é formado e integrado por docentes e discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que trabalham com temas relacionados à alimentação, à construção de mercados e ao consumo de alimentos, especialmente vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Desenvolvimento Rural.

Fazem parte do comitê executivo os seguintes membros:

Nome	Formação/Vínculo acadêmico	Lattes
Sergio Schneider	Professor Associado do Departamento de Sociologia e membro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (www.ufrgs.br/pgdr) e de Sociologia (www.ufrgs.br/ppgs) da UFRGS	http://lattes.cnpq.br/9374550818298328
Fabiana Thomé da Cruz	Engenheira de Alimentos, doutora em Desenvolvimento Rural, pós doutoranda credenciada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr)	http://lattes.cnpq.br/1043014066439621
Alessandra Matte	Zootecnista, Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr)	http://lattes.cnpq.br/4891738079879327
Alessandra Santos Mendez	Possui graduação em Nutrição pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2013).	http://lattes.cnpq.br/2253210264443213
Ana Lúcia Oliveira da Silva	Graduação em Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestranda em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS.	http://lattes.cnpq.br/9788154981051514
Annelise Barreto Krause	Nutricionista, Mestranda em Epidemiologia pela UFRGS. Servidora pública do Município de Porto Alegre, atuando como Coordenadora do Setor de Nutrição da Secretaria Municipal de Educação.	http://lattes.cnpq.br/7529300721923589
Ariane Fernandes da Conceição	Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Possui título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Possui graduação em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2009)	http://lattes.cnpq.br/3922971253530160
Camilo Ernesto Lozano Torres	Graduação em Engenharia Agrícola, M.Sc em Desenvolvimento Rural International. Doutorando em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr) Obs.: Pesquisador estrangeiro, currículo não cadastrado na Plataforma Lattes.	http://purefoodnetwork.eu/person/?id=36
Fabiano Escher	Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Mestre e Doutorando em Desenvolvimento Rural pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul -	http://lattes.cnpq.br/7170589180060167

	PGDR/UFRGS.	
Helisa Canfield	Nutricionista, membro colaborador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Cultura e Alimentação (NEICA/UFRGS) e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFRGS).	http://lattes.cnpq.br/5652828514617116
Irio Luiz Conti	Doutorando em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS), Mestre em Sociologia (UFRGS) e Especialista em Direitos Humanos (CESUSC). Graduado em Teologia pelo Instituto Missionário de Teologia e em Filosofia (UPF).	http://lattes.cnpq.br/8595462360076702
Isabel Cristina Kasper Machado	Nutricionista, Mestre em Psicologia da Universidade do Rio dos Sinos (2010). Professora da Unisinos e da UFCSPA.	http://lattes.cnpq.br/7887249506590664
Liana Bach Martins	Historiadora, mestre em Geografia pela UFRGS. Historiógrafa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.	http://lattes.cnpq.br/1068608629231310
Maria Clara Guaragna Schorn	Graduanda Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica.	http://lattes.cnpq.br/6355378768668633
Maria Rita Macedo Cuervo	Bióloga e Nutricionista, Mestre em Saúde Coletiva, doutoranda em Psicologia Social PUC/RS. Professora assistente da PUC/RS.	http://lattes.cnpq.br/3845668533995918
Mayara Roberta Martins	Turismóloga, Mestre em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr)	http://lattes.cnpq.br/7595667925679203
Maycon Noremburg Schubert	Agrônomo, Mestre em Desenvolvimento Rural PGDR/UFRGS. Trabalha na SDR. Doutorando em Sociologia – PPGS/UFRGS	http://lattes.cnpq.br/3984757781834334
Tainá Bacellar Zaneti	Graduação em Gastronomia, Mestrado em Agronegócios pela Universidade de Brasília, doutoranda em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS.	http://lattes.cnpq.br/3227054665363136
Potira Viegas Preiss	Bióloga, Mestre e doutoranda em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr)	http://lattes.cnpq.br/6987449707881840
Rodrigo Araújo Maciel	Historiador, Mestre em História. Bacharelado em Ciências Sociais, UFRGS.	http://lattes.cnpq.br/3587155116542175
Viviane Camejo Pereira	Bióloga, Mestre e doutoranda em Desenvolvimento Rural pelo Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS (www.ufrgs.br/pgdr)	http://lattes.cnpq.br/5334242486372595

5. Resultados Esperados

Como resultado geral, espera-se que o **I Workshop sobre Estratégias Alimentares e de Abastecimento (I WEAA)** proporcione um espaço profícuo para discussões sobre novas e inovadoras alternativas para o sistema agroalimentar e, de modo geral, para temáticas voltadas à alimentação, subsidiando a construção de uma agenda comum de pesquisa que possa interagir na aplicação de programas e políticas públicas voltadas para essa área.

De modo específico, espera-se, a partir do Workshop:

- a) Elaboração de síntese das principais questões debatidas pelos palestrantes e participantes;
- b) Sistematização de questões para construir uma agenda comum para o tema;

- c) Construção de uma rede de colaboração e cooperação entre pesquisadores, gestores de políticas públicas e representantes da sociedade civil organizada.
- d) Edição de um livro a partir de palestras e discussões apresentadas no evento.
- e)

6. Data e Local de Realização do Workshop

Instituição: UFRGS – PGDR e PPGS

Data: 03 e 04 de dezembro de 2013

Local: Faculdade de Ciências Econômicas/UFRGS

PROGRAMAÇÃO (PRELIMINAR) DO EVENTO

O Workshop está estruturado com base na realização de uma conferência de abertura, três painéis de debate, três espaços para relatos de experiência/*cases* e um painel de encerramento.

A descrição e as atividades previstas para o I WEEA estão representados no quadro abaixo e detalhadas na sequência dessa proposta de programação:

Terça-feira 03-12-2013		Quarta-feira 04-12-2013	
08:00-09:00	Inscrições e credenciamento	9:00-12:00	Painel 2
09:00-09:30	Mesa de Abertura	14:00-16:00	Painel 3
09:30-10:00	Intervalo para café	16:00-16:30	Intervalo para café
10:00-12:00	Conferência de Abertura	16:30-18:00	Mesa de Encerramento
14:00-16:00	Painel 1		
16:00-16:30	Intervalo para café		
16:30-18:00	Relatos de Experiência		

Os painéis serão integrados por um coordenador (moderador) e três ou quatro expositores organizados nos seguintes temas:

- a) Painel 1 – Cidades, Urbanização e Estratégias Alimentares e de Abastecimento
- b) Painel 2 – Consumo e Produção de Alimentos em Sociedades Urbanizadas
- c) Painel 3 – Estratégias de conexão entre produção e consumo de alimentos – o esforço das políticas públicas e o papel dos atores sociais

O espaço para Relatos de Experiências/Casos têm por objetivo a apresentação e a discussão de iniciativas e práticas relacionadas aos seguintes temas:

- a) Estratégias de construção de mercados e redes alimentares por agricultores familiares
- b) Estratégias de consumo de alimentos e gastronomia
- c) Estratégias e casos de distribuição de alimentos
- d) Estratégias de produção/usos alternativos e redução de desperdício

Proposta de Programação (versão preliminar)
--

Workshop Estratégias Alimentares e de Abastecimento – I WEAA
Desafios e oportunidades para as cidades e o meio rural

Dia 03 de dezembro, terça-feira

8h-9h - Recepção e entrega de material

9h - Mesa de abertura

Reitor da UFRGS – Prof. Dr. Carlos Alexandre Neto
Coordenador do PPG Sociologia Prof. Dra. Clarissa Baeta Neves
Coordenador do PGDR – Prof. Dr. Jalcione Almeida

9h30-10h - Coffee break

10h-12h - Conferência de Abertura: Os Desafios da Alimentação no Contexto de Urbanização das Sociedades

- **Moderador:** Prof. Dr. Jalcione Almeida [PPGS e PGDR/UFRGS]
- Prof. Dra. Harriet Friedmann [University of Toronto] Canadá

12h- Intervalo para almoço

14h-16h- Painel 1: Cidades, Urbanização e Estratégias Alimentares e de Abastecimento

- **Moderador:** Fabiana Thomé da Cruz [PGDR/UFRGS]
- Dra. Carolyn Steel [Kilburn Nightingale Architects/UK] – Inglaterra;
- Prof. Maria Fonte [University of Naples "Federico II"] - Itália;
- Prof. Ivana C. Lovo [UFMG] - Brasil

16h-16h30-Coffee break

16h30-18h - Relatos de Caso

Grupo 1: Estratégias de construção de mercados e redes alimentares por agricultores familiares

Mediador: Prof. Jean Philippe Révillion [ICTA/UFRGS]
Cordeiro do Alto Camaquã - Marcos Borba [Embrapa Pecuária Sul]
Cooperativa Econativa e Rede Ecovida – Sr. Volmir Compagnollo
Ass. Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (RAMA) - Silvana Bohrer

Grupo 2: Estratégias de consumo de alimentos e gastronomia

Mediador: Prof. Isabel Kasper – Unisinos/UFCSPA - Gastronomia
Restaurante Natureza Pura – Sra. Iliete
Grupo de Integração Agroecológica (GAS) – Potira Preiss [GAS e PGDR/UFRS]
Convívium Porto Alegre/SlowFood - Alexandre Baggio
GT de Gastronomia do RS – Jussara Dutra/Liana Martins

Grupo 3: Estratégias de Abastecimento e distribuição de alimentos

Mediador: Prof. Antônio Padula [PPGA/EA/UFRGS]
 Alimentação Escolar – PNAE (Annelise Krause - Prefeitura de POA)
 Supermercado Bourbon/Rede Zaffari – Fernando Zaffari
 A experiência da CEASA-RS – Gerson Madruga

Grupo 4: Estratégias de produção/ usos alternativos de alimentos e redução de desperdício

Mediador: Profa. Flávia Charão Marques (Agronomia e PGDR/UFRGS)
 Projeto Suinocultura DMLU – Rosa Ellwanger
 Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) - Prof. Ingrid Barros/UFRGS
 Agricultura Urbana – Projeto Cidades sem Fome – Hans Dieter Temp
 Alimentação nos Jogos Olímpicos/Londres 2012 - Jessica Spyde

18h30 - Jantar de confraternização

Local: IEPE/PGDR - Av. João Pessoa, 31 (em frente à Faculdade de Ciências Econômicas)

Dia 04 de dezembro, quarta-feira**9h-12h- Painel 2: Consumo e Produção de Alimentos em Sociedades Urbanizadas**

- **Coordenadora:**
- Cecilia Díaz Méndez –Univ. Oviedo - España
- Prof. Dra. Livia Barbosa [PUC-Rio]
- Sr. Francisco Milanez [Coord. Programa RS Sustentável]

12h - Intervalo de almoço

14h-16h- Painel 3: Estratégias de conexão entre produção e consumo de alimentos – o esforço das políticas públicas e o papel dos atores sociais

- **Coordenadora:** Prof. Dra. Soraya Vargas Cortes [PPGS/UFRGS]
- Sr. Arnaldo A. Campos [Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS]
- Msc. Willem Treep [Willem e Drees] Holanda
- Dr. Altivo Cunha [Abastecimento no Brasil]

16h-16h30 - Coffee break

16h30-18h - Mesa Redonda de Encerramento: Uma agenda de estudos sobre estratégias alimentares e de abastecimento: desafios e oportunidades

- **Coordenador:** Prof. Dr. Sergio Schneider [PPGS/UFRGS]
- Profa. Dra. Harriet Friedmann
- Profa. Dra. Maria Fonte